

POESIA

Tardio

José Ivan

hoje amanheci como se amanhece
todos os dias
e me perguntei que mal foi esse
que fiz tanto
que mal foi esse que fizemos tantos
para sofrermos tanto

não com a fome
ou com cavalos de sangue
que correm sobre os nossos corpos
no fim da batalha
mas com a falta de coisa
de entendimento
de saber
essa confusão de coisa
dessa coisa mesmo de
não saber

como pudemos
faltar tanto assim na primeira obrigação
desde adão
desde sansão
ou qualquer salomão
até meu irmão

comer da fruta que eva
nos concedeu
de comer da fruta que eva
nos deu
de comer suas pernas
adentrar a eva
e comer sua carne
com gosto de fruta
e gozar na sua carne
e nos ter um menino
tão longe assim
de Deus

de esconder nossos corpos
com vergonha dos ossos
com vergonha do nosso
do nosso prazer
do prazer assim tanto
tanto
tanto
e fugir assim tanto
tanto, tanto



Esta revista adota o modelo de Acesso Aberto e seu conteúdo está licenciado sob a licença CC BY-NC 4.0

ARK:16081/CRL8848-FZCR

Recebido

15 de novembro de 2025

Aprovado

31 de dezembro de 2025

Edição

Lury Morais

Revisão

Lury Morais

de gozar
tanto, tanto, tanto

e fugir do nosso
santo, santo, santo
tanto, tanto, tanto
Deus

e esconder de Deus os nossos
corpos tanto, tanto, tanto
por tanto tempo
e esquecermos de Deus
assim
por tanto tempo

mas não compreendo
o que os fez se esconder assim
tanto
e mentir assim
pra Deus, tanto

mentir na cara dele como se ele
não soubesse tanto
e nos culpou tanto
e nos jogou longe
e fugimos tanto
meu Deus

meu Deus
o que fizemos tanto?

[...]

Mas depois de tanto tempo
nos prometeu uma paralisação
no sofrer tanto

e viveu-nos
e curou-nos
e salvou-nos tantos
e acreditaram tantos
e acreditamos tanto
e morreu
e ressuscitou

[...]

e esperamos tanto
esperamos tanto
morremos tantos
e se passou tanto
que não sabemos quando
não sabemos quando

que duvidamos
se virá mesmo

que duvidamos
se virá mesmo

que duvidamos
se virá mesmo